

Caiado preferia botas e esporas

MARIA LIMA

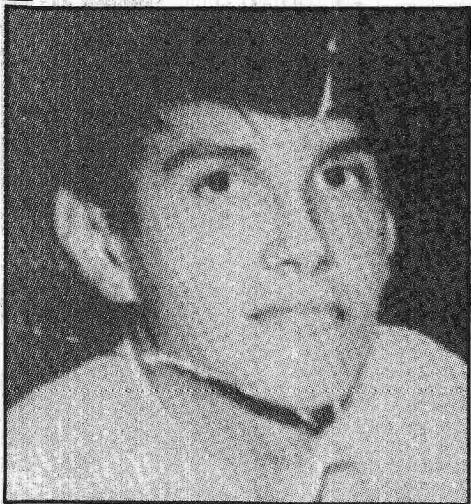
Os passeios a cavalo em companhia do pai e os acampamentos à beira do rio na Fazenda Tesouras, no interior de Goiás, são algumas das recordações mais gratas que Ronaldo Caiado, candidato do PSD à sucessão presidencial, tem de sua infância e adolescência. Os primeiros 15 anos ele viveu em Anápolis, mais no campo do que na cidade. Era um garoto diferente. Ao futebol e ao basquete que se jogavam na escola preferia se equipar com botas, chapéu e esporas para correr atrás do gado na Fazenda Furnas, a 18 quilômetros de Anápolis.

Aos sete anos, Ronaldo começou a frequentar a casa da professora Dirce Amorim, para ser alfabetizado. Hoje, Dona Dirce diz que ele foi um aluno que lhe deu "muito gosto" e sente muito orgulho ao vê-lo como um líder político de destaque no País.

Depois da alfabetização, Ronaldo Caiado foi matriculado no Colégio São Francisco de Assis, administrado por padres americanos, onde estudou até a conclusão do ginásio. Ali, junto com o irmão Roberto, consolidou amizades que mantém até hoje. Faziam parte do grupo de adolescentes o Deputado federal Pedro Canedo (PFL-GO) e o médico César Toledo.

— Ele sempre nos defendia nas brigas e cuidava do Robertinho como se fosse seu pai — conta César Toledo, hoje um bem sucedido médico e empresário.

Ao lado da paixão pelos cavalos, gado, pescarias e a vida na fazenda, Ronaldo Caiado tinha um grande preocupação em se formar em Medicina. Todos que conviveram com ele na fase de estudante realçam o seu lado introspectivo, responsável, o que lhe garantiu a fama de um grande "Caxias".



Ronaldo Caiado, adolescente, em Anápolis